

Estranho, mas verdadeiro

Category: Bíblicos

19/07/2025

O mesmo Cristo que
se formou em Jesus
é para ser formado
em cada um de nós.

Estranho, mas verdadeiro.

(Cristo em nós — e o peso da tradição sobre a verdade)

O mesmo Cristo que se formou em Jesus é para ser formado em cada um de nós.

Só de escrever isso... algo já se move dentro de mim.

É como se eu estivesse forçando um bem sobre mim mesmo.

Como se fosse grande demais. Como se eu não pudesse, ou não devesse dizer.

Mas é verdade.

E é justamente essa verdade que transforma.

Ainda assim, me soa estranho.
Mesmo sabendo que é isso que Paulo diz.
Mesmo sabendo que foi para isso que Jesus veio.
Mesmo tendo vivido experiências reais que confirmam isso...

Há uma tensão dentro de mim.

É como se uma mão invisível me puxasse para baixo, dizendo:
“Quem é você para dizer isso?”

Essa mão se chama tradição religiosa.
E ela pesa.

Não se apresenta como maldade.
Ela vem vestida de humildade, de reverência, até de temor.
Mas, no fundo, é uma estrutura de pensamento que nos impede de crer na plenitude da promessa de Deus.

Ela diz:
“Jesus é tudo, você é nada.”
“Ele é santo, você é pecador.”
“Ele é Filho, você é apenas servo.”
“Não ouse se ver como Ele. Isso é orgulho.”

Mas o evangelho diz outra coisa.
O evangelho nos eleva com Ele, e não para nos engrandecer, mas para nos transformar:

“Àqueles que o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.” (João 1:12)
“Assim como Ele é, nós somos neste mundo.” (1 João 4:17)
“Já não vos chamo servos... mas amigos.” (João 15:15)
“Cristo em vocês, a esperança da glória.” (Colossenses 1:27)

O evangelho nunca foi um convite para apenas seguir um exemplo,
mas para receber uma vida nova.
E essa vida é Cristo em nós.

Mas a tradição abafou isso.
Transformou a boa nova em um conjunto de exigências.
E nós, o templo do Espírito, fomos transformados em frequentadores de templos.

Enquanto isso, a promessa permanece:

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre.” (Hebreus 13:8)
“Cristo é tudo em todos.” (Colossenses 3:11)
“Vocês farão obras ainda maiores.” (João 14:12)

O mesmo Cristo que se formou em Jesus, um ser humano cheio do Espírito,
é o mesmo Cristo que deseja se formar em mim, em você, em cada ser humano.

Não é fácil crer nisso.
Mas é justamente esse o chamado da fé:
crer naquilo que ainda parece estranho — e seguir mesmo assim.

Se tudo isso ainda te soa estranho...
Você não está só. Também me soa.
Mas mesmo assim, eu escolhi continuar.
Continuar crendo. Continuar abrindo espaço.
Continuar permitindo que essa verdade viva me desmonte, me refaça, me habite.

Porque se Cristo em mim é a esperança da glória,
então não é vaidade acreditar nisso — é fé.

A fé que transforma não é apenas a que crê que Jesus existiu,
mas a que crê que Ele vive — e vive em nós, por meio do seu Espírito.

O convite

Deixe essa verdade te visitar.
Mesmo que ela pareça grande demais.
Mesmo que pareça ousada demais.
Mesmo que te faça calar antes de dizer —
permita que ela se forme em você.

E a provocação

Será que não é justamente a tradição — e não o evangelho — que nos ensinou a duvidar disso?